



**CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA**

C. M. E. B. P.  
PROT. GERAL Nº. 694,97  
S. 51  
R. J. J. J. J.

**REQUERIMENTO Nº 913/2000**

ENCAMINHE - SE  
Sala das Sessões 24.10.2000  
Presidente da Câmara

Autor: **Marcus Vinícius Valle Júnior.**



Nos termos regimentais, requeremos o envio da presente propositura ao Gerente Divisional da SABESP de Bragança Paulista, solicitando maior vazão de descarga das barragens dos rios Jaguari e Jacareí.



## CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº. 694, 97
Fis. 52
S) <i>[Signature]</i>

913-A

### JUSTIFICATIVA

Aumentou consideravelmente o número de reclamações dos consumidores com relação às constantes interrupções no fornecimento de água no Município.

Nos casos dos bairros localizados na parte mais alta da cidade, a exemplo do Jardim São Miguel, Santa Helena, Parque dos Estados e Pe. Aldo Bolini, a água sempre demora mais a chegar.

Há necessidade de aumentar a vazão de descarga das barragens dos rios Jaguari e Jacareí, pois com a chegada do calor o consumo aumenta e os consumidores não podem ser penalizados por esse fato.

Sala das Sessões, 24 de outubro de 2000.

*Valle*

**MARCUS VINÍCIUS VALLE JÚNIOR**  
vereador - PSDB



Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 694.97
Fs. 54
a) <i>[Handwritten Signature]</i>

913-B

AA-002/01

São Paulo, 05 de Janeiro de 2001

Ilmo. Sr.  
**ARNALDO DE CARVALHO PINTO**  
 Presidente da Câmara Municipal da  
 Estância de Bragança Paulista

ENCAMINHE - SE  
 Sala dos *12.01.01*  
 Presidente da Câmara

Senhor Presidente,

Ref.: Ofício GP DEA 1164/2000

Conforme solicitado no ofício em referência, estamos encaminhando nossas considerações referente a liberação de maior vazão de descarga das barragens dos Rios Jaguari e Jacaréi.

Esclarecemos, inicialmente, ser o Grupo Técnico de Monitoramento Hidrológico (GT-MH) do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá o foro mais apropriado para discussão sobre as solicitações que impliquem em aumento ou diminuição de descargas a jusante das Barragens do Sistema Cantareira.

Cabe destacar que esse grupo iniciou suas atividades há mais de 15 anos com o nome de Operação Estiagem e, atualmente, é composto por técnicos dos quadros de Empresas e Instituições governamentais (Sabesp, DAEE, CPFL, CETESB, etc.), por representantes de classe da sociedade civil (p.ex. Sindicato Rural de Campinas) e de Empresas concessionárias de abastecimento público.

Portanto, embora a Sabesp possua a responsabilidade técnica da operação desse Sistema, no que se refere as manobras de abertura ou fechamento das comportas, o processo relativo ao gerenciamento dos recursos hídricos dessa importante bacia hidrográfica é feita de maneira participativa e consensual através do GT-MH, cujas reuniões ordinárias são realizadas mensalmente e em local previamente escolhido pelo Grupo.

ENCAMINHADO EM *12.01.01*  
 EM RESPOSTA: *Req. nº 913/00*  
 (A) *Marcos Valle*

U.N. de Produção de Água - SABESP  
 Rua Nicolau Gagliardi, 300 Pinheiros, SP - SP Cep 05429-010  
 Fone: 3030-4333 - Fax: 3032-0267  
 e-mail: [eaigrp@sabesp.com.br](mailto:eaigrp@sabesp.com.br)

12-Jan-2001 17:00:02 002009-1/2

\* EXERCÍCIO SUA CIDADANIA \*



Companhia Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP

C. M. E. B. P.	
PROT. GERAL Nº	694.97
Fls.	55
a)	<i>[Assinatura]</i>

913-C

Nessas reuniões, as quais o vereador Marcus Vinicius Valle Júnior, autor do requerimento, foi por várias vezes convidado a participar, são discutidos os problemas e os conflitos relativos a essa bacia hidrográfica, principalmente em período crítico de longa estiagem como esse que vem nos afetando diretamente desde o início do ano hidrológico de 1999 (out/99).

Assim, informamos que os baixos índices de chuvas observados na Bacia Hidrográfica das represas desse complexo Cantareira (Jaguari-Jacareí, Cachoeira, Atibainha, Paiva Castro e Águas Claras), entre o período de nov/99 a out/00, cujo déficit da pluviometria acumulada foi de 532mm (gráficos 1 e 2, anexos), vem refletindo diretamente na diminuição da vazão afluente e, conseqüentemente, no deplecionamento do volume armazenado dessas represas (gráfico 3, anexo).

Enfatizamos que a Sabesp, em harmonia com o GT-MH, tem centrado seus esforços no objetivo precípua, nobre e fundamental para a vida, qual seja: **garantir o abastecimento público de água para 13 milhões de pessoas (10 milhões na Grande São Paulo e 3 milhões na Bacia do Piracicaba)**, e está atenta às preocupações e anseios das comunidades localizadas ao longo dos Rios Atibaia e Jaguari.

Com a expectativa do esclarecimento, aproveitamos a oportunidade para externar nossos votos de consideração.

Atenciosamente,

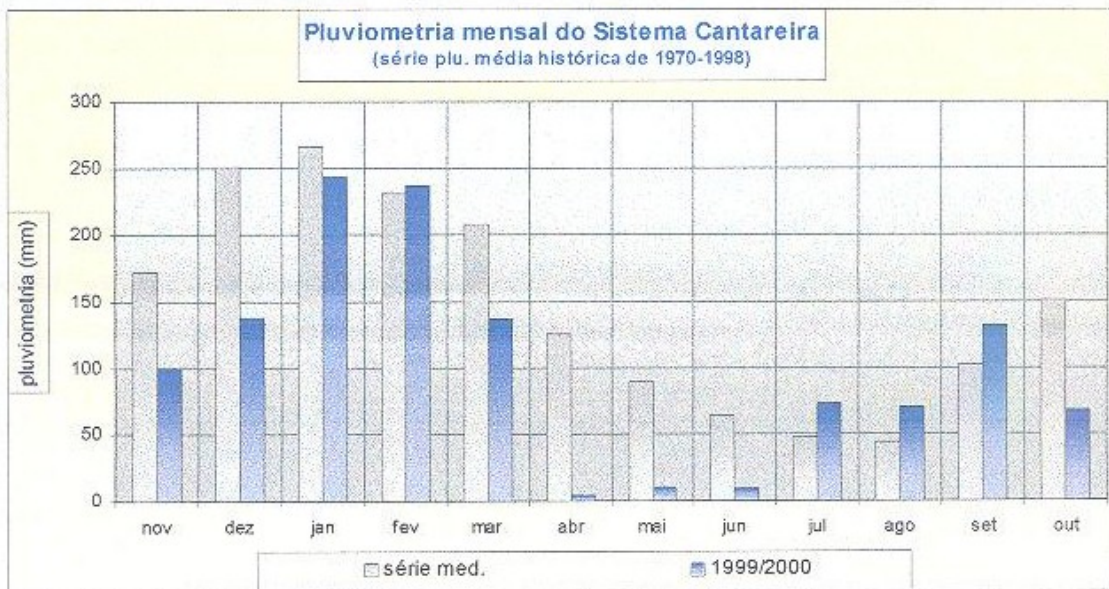
Edison Airolidi  
Superintendente da UN  
de Produção de Água

CHIEGA TRACAPPA S.P.A. 112 2.011.001 1.000-00000 2/3

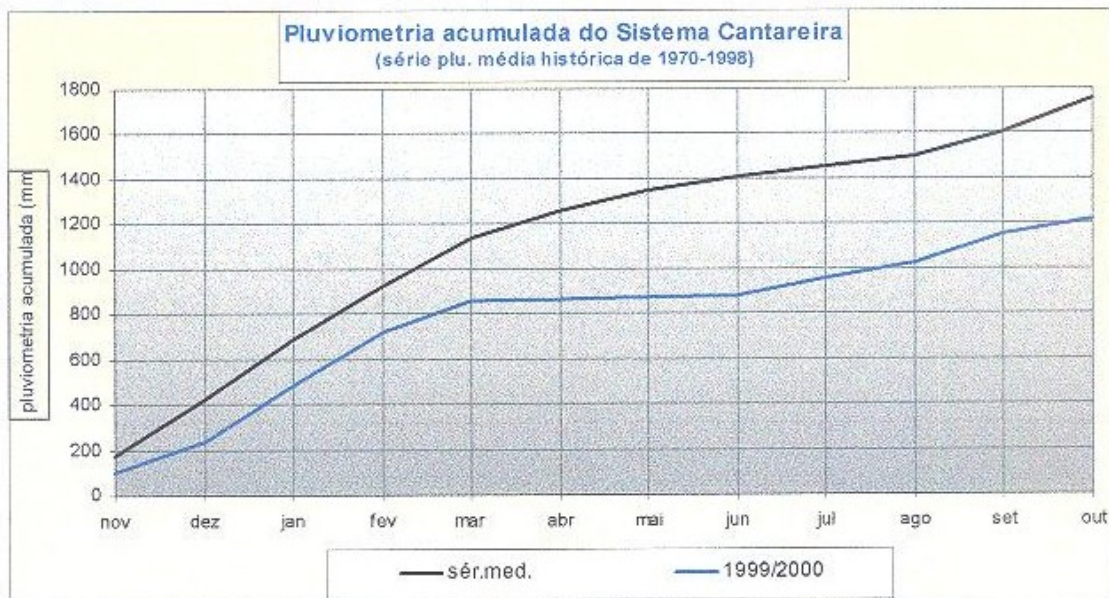
\*\* EXERÇA SUA CIDADANIA \*\*

**ANEXOS**

**GRÁFICO 1 - Pluviometria posto Barragem**



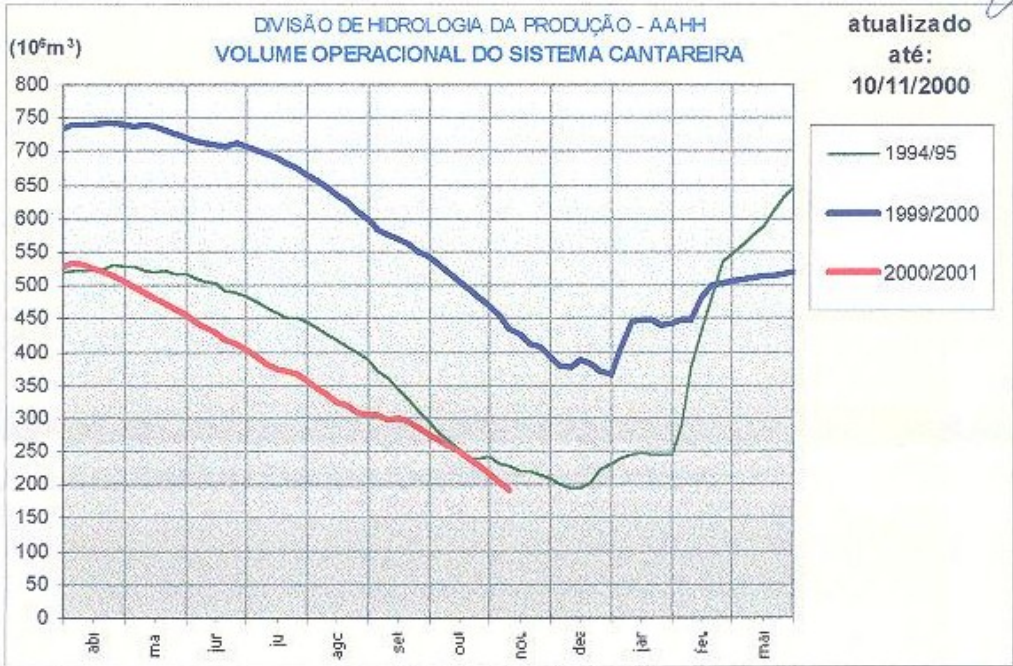
**GRÁFICO 2 - Pluviometria acumulada posto Barragem**



Fonte: Sabesp

C. M. E. B. P.  
 PROT. GERAL Nº. 694,97  
 Fls. 57  
 a) *[Handwritten Signature]*

**GRÁFICO 3 - Acompanhamento dos volumes operacionais do Sistema Cantareira**



913-E

C. M. E. B. P.  
 PROT. GERAL Nº. 694,97  
 Fls. 58  
 2) Lydia

913-F

# BRAGANÇA-JORNAL

73  
 anos  
 1976-2000

www.uol.com.br/bjd  
 e-mail: jornal@bjd.com.br

Bragança Paulista, Terça-feira, 28 de Novembro de 2000 - Nº 9.903 - RS 0,75

DIÁRIO

FUNDADORES: JOSÉ DE OLIVEIRA - JOSÉ THOMAZINI - OSWALDO RUSSOMANO - DIRETOR RESPONSÁVEL: OMAIR FAGUNDES DE OLIVEIRA

## Falta água em Bragança Paulista mas Consórcio e Sabesp se preocupam com a região de Campinas

Consórcio participa de projeto para mudar feição do Rio Cachoeira, para aumentar vazão para abastecimento de Campinas e Sabesp não abre comportas para servir Bragança

A escassez de água na região de Campinas deve provocar modificações no leito do Rio Cachoeira, um dos formadores do rio Atibaia, conforme informações do Consórcio Intermunicipal dos Rios Piracicaba e Capivari. A decisão foi tomada, pois, de acordo com a Sabesp, a liberação de uma vazão superior a 8 metros cúbicos por segundo de reservatório do Rio Cachoeira, no Sistema Cantareira, provoca a inundação de trechos da área urbana de Piracicaba. O projeto está sendo elaborado com recursos do Fundo Estadual dos Recursos Hídricos (Fehrur) devendo estar concluído até dezembro.

A medida será tomada para evitar a inundação, pois, nos períodos de seca, a Sabesp e sociedade a liberar maior quantidade de água do reservatório do Rio Cachoeira, devido à piora da qualidade da água do Rio

Atibaia, em consequência da concentração de poluentes, o que dificulta o tratamento e causa problemas para as cidades do eixo de Campinas, que captam água nesse manancial.

### RIO JAGUARI

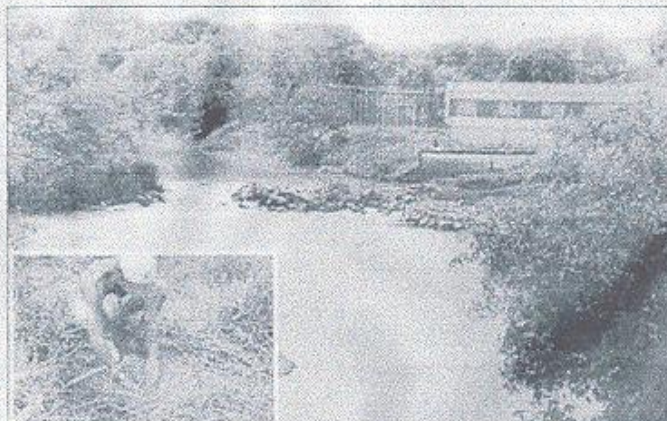
Mas enquanto o Consórcio Intermunicipal de Rios Piracicaba e Capivari, que participa da coordenação do projeto de mudança da feição do Rio Cachoeira, se preocupa em atender e ajudar no abastecimento de água da região de Campinas, nenhuma informação ou preocupação com a vazão na descarga da barragem do Rio Jaguari, próxima à cidade de Bragança com Vargem, é demonstrada.

O Rio Jaguari, único manancial para captação de água para o abastecimento de Bragança, está sendo mantido com uma vazão muito pequena, causando sérios problemas à população bragantina.

Enquanto isso, o Programa de Proteção aos Mananciais do mesmo consórcio está reflorestando áreas de nascentes e afluentes do Rio Jaguari, neste município, com o plantio de 8500 mudas de árvores nativas em duas áreas, uma de nascentes do ribeirão Lavapés, no Jardim de Santidade, e outra no Jardim São Miguel, as margens de ribeirão do Banatela.

O que ninguém informa é que cases afertes chegam ao Rio Jaguari à jusante (depois da captação de água da Sabesp, no bairro de Curitiba). Ou seja, o local em que se encontra a barragem de Vargem, que abastece a região de Bragança, não está recebendo qualquer tipo de atenção.

Importante semelhante está sendo dada ao assunto aumento na vazão de descarga da barragem, o que ajudaria muito no abastecimento de Bragança.



Captação de água da Sabesp no Bairro Curitiba: baixa vazão na descarga da barragem provoca problemas no abastecimento de Bragança. Enquanto isso, o Consórcio Intermunicipal dos Rios Piracicaba e Capivari se preocupa com abastecimento da região de Campinas e com plantio de mudas de árvores (no destaque) em áreas de afluentes do Rio Jaguari, que estão após a captação de Curitiba.



Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP

C. M. E. B. P.	
PROT. GERAL Nº	694/93
Fb.	59
a)	Jagdiz

913-G

AA- 042/01

São Paulo, 09 de Maio de 2001

**Ilmo. Sr.  
Arnaldo de Carvalho Pinto  
Presidente da Câmara Municipal da  
Estância de Bragança Paulista**

ENCAMINHE - SE  
 Sala das Ses. 22:5 / 01  
 \_\_\_\_\_  
 Presidente de Câmara

Senhor Presidente,

**Assunto: Ofício GP DEA n° 1164/2000**

Conforme solicitação de V.Sa., estamos encaminhando nossas considerações sobre a solicitação apresentada à Sabesp, na qual essa Casa está "manifestando protestos com relação a redução da vazão de água do Sistema Cantareira para os rios Jaguari e Atibaia".

Primeiramente entendemos ser oportuno esclarecer que o Grupo Técnico de Monitoramento Hidrológico (GT-MH) do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá é o **único e legítimo foro para discussão sobre as solicitações que impliquem em aumento ou diminuição de descargas a jusante das Barragens do Sistema Cantareira.** Esse grupo iniciou suas atividades há mais de 15 anos com o nome de Operação Estiagem e era composto apenas por técnicos dos quadros de Empresas e Instituições governamentais (Sabesp, DAEE, CPFL, CETESB, etc.). Atualmente, o GT-MH possui maior participação da sociedade civil organizada, além das empresas concessionárias de abastecimento público e de geração de energia elétrica.

Portanto, embora a Sabesp possua a responsabilidade técnica da operação do Sistema Cantareira, no que se refere as manobras de abertura e fechamento das estruturas hidráulicas de controle das barragens (comportas e válvulas) para diminuição ou aumento das vazões descarregadas, o processo relativo ao gerenciamento dos recursos hídricos dessa importante bacia hidrográfica é feito de maneira participativa e consensual através do GT-MH, cujas

U.N. de Produção de Água - SABESP  
Rua Nicolau Gagliardi, 300 Pinheiros, SP - SP Cep 05429-010 (A)  
Fone: 3030-4333 - Fax: 3032-0267  
e-mail: [unprod@sabesp.com.br](mailto:unprod@sabesp.com.br)

ENCAMINHADO EM 22.5.01  
 EM RESPOSTA Rq. n: 913/00  
 Marcelo Valle





Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP

C. M. E. B. P.	
PROT. GERAL Nº	694/97
Fs.	60
Assinatura	<i>[Assinatura]</i>

913-H

reuniões ordinárias são realizadas mensalmente e em local previamente escolhido pelo Grupo. Nessas reuniões, cujo nobre vereador Marcus Vinicius Valle Júnior, autor do requerimento, foi várias vezes convidado a participar, são discutidos os problemas e os conflitos relativos a essa bacia hidrográfica, principalmente em períodos hidrológicos críticos de longa estiagem como esse que vem afetando todo o país desde o mês outubro de 1999. Tal fato levou a atual situação de racionamento iminente de energia elétrica, face aos baixos índices pluviométricos e ao constante deplecionamento das represas em todo o país.

Assim, informamos que os baixos índices pluviométricos observados também na Bacia Hidrográfica das represas desse complexo Cantareira (Jaguari-Jacareí, Cachoeira, Atibainha, Paiva Castro e Águas Claras), cujo déficit da pluviometria acumulada foi de 268mm entre o período de jan/00 a dez/00 (GRÁFICOS 1, 2 e 4, anexos), vem refletindo diretamente na diminuição da vazão afluente, isto é, na vazão de contribuição natural (GRÁFICO 5) e, conseqüentemente, no deplecionamento do volume armazenado dessas represas (GRÁFICO 3, anexo).

Enfatizamos que a Sabesp, em harmonia com o GT-MH, tem centrado seus esforços no objetivo precípua de **garantir o abastecimento público de água para 12 milhões de pessoas (9 milhões na Grande São Paulo e 3 milhões na Bacia do Piracicaba)**, atitude nobre e essencial à vida.

Portanto, a Sabesp está atenta às preocupações e anseios das comunidades localizadas ao longo dos Rios Atibaia e Jaguari, e vem se empenhando ao máximo para que as decisões cabíveis à esta Companhia, no que se refere a operação das Barragens do Sistema Cantareira, sejam de total confiabilidade e responsabilidade técnica para proporcionar os mínimos impactos ambientais nos Rios Jaguari e Atibaia, a jusante de suas barragens, principalmente durante esse período hidrológico adverso.

U.N. de Produção de Água - SABESP  
Rua Nicolau Gagliardi, 300 Pinheiros, SP - SP Cep 05429-010  
Fone: 3030-4333 - Fax: 3032-0267  
e-mail: [esairoldi@sabesp.com.br](mailto:esairoldi@sabesp.com.br)



Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP

C. M. E. B. P.	
PROT. GERAL Nº.	634, 97
Pto.	64
a)	<i>[Handwritten Signature]</i>

913-I

Aproveitamos para reiterar ao excelentíssimo vereador o convite para participar das reuniões do Grupo Técnico de Monitoramento Hidrológico do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, com intuito de opinar e colaborar nas tomadas de decisões e deliberações pertinentes.

Atenciosamente,

**Edison Airoidi**  
**Superintendente da**  
**UN de Produção de Água**



Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP

C. M. E. B. P.  
PROT. GERAL Nº. 694, 92  
Fls. 62  
a) *[assinatura]*  
913-D

ANEXOS

GRÁFICO 1 - Pluviometria posto Barragem:

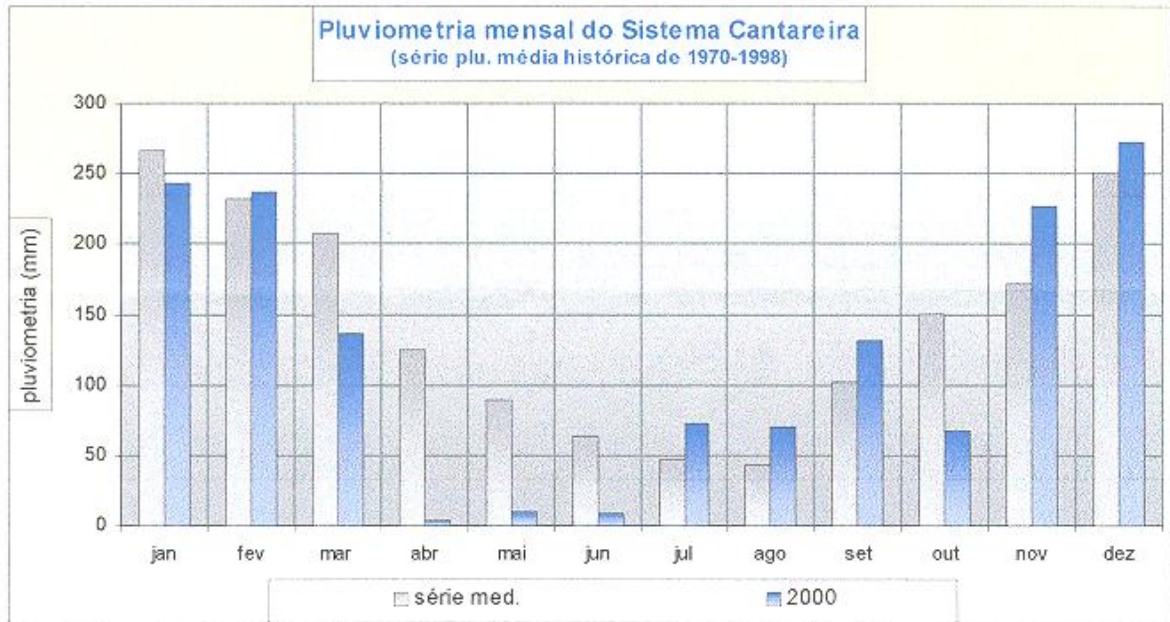
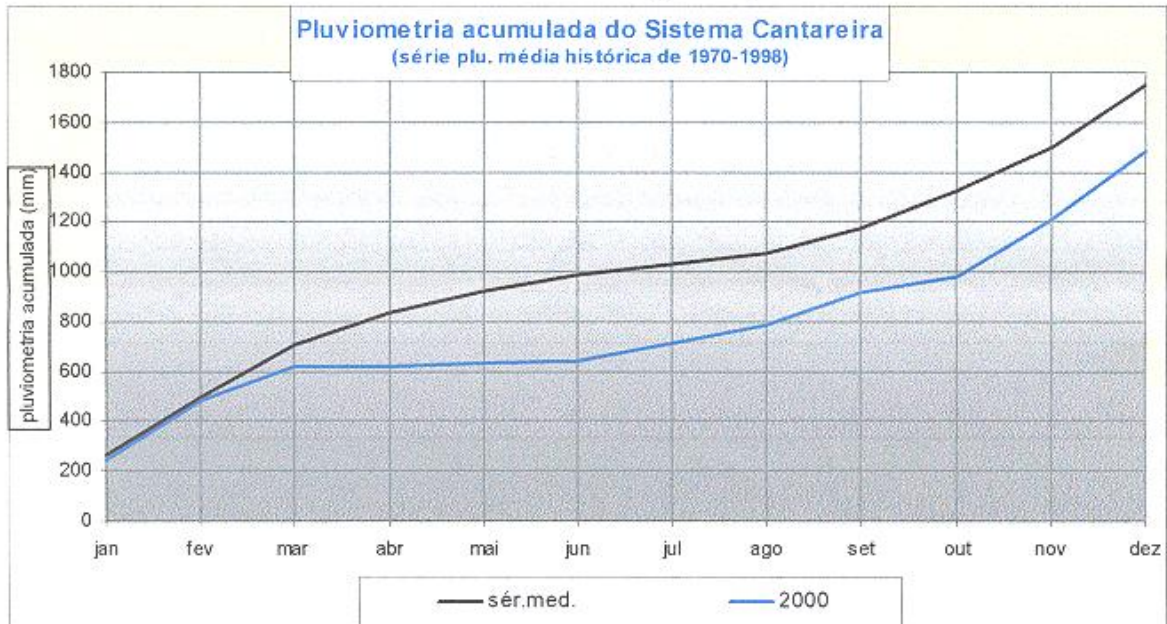


GRÁFICO 2 - Pluviometria Acumulada Posto Barragem Jaguari:



Fonte: Sabesp

U.N. de Produção de Água - SABESP  
Rua Nicolau Gagliardi, 300 Pinheiros, SP - SP Cep 05429-010  
Fone: 3030-4333 - Fax: 3032-0267  
e-mail: eairoldi@sabesp.com.br

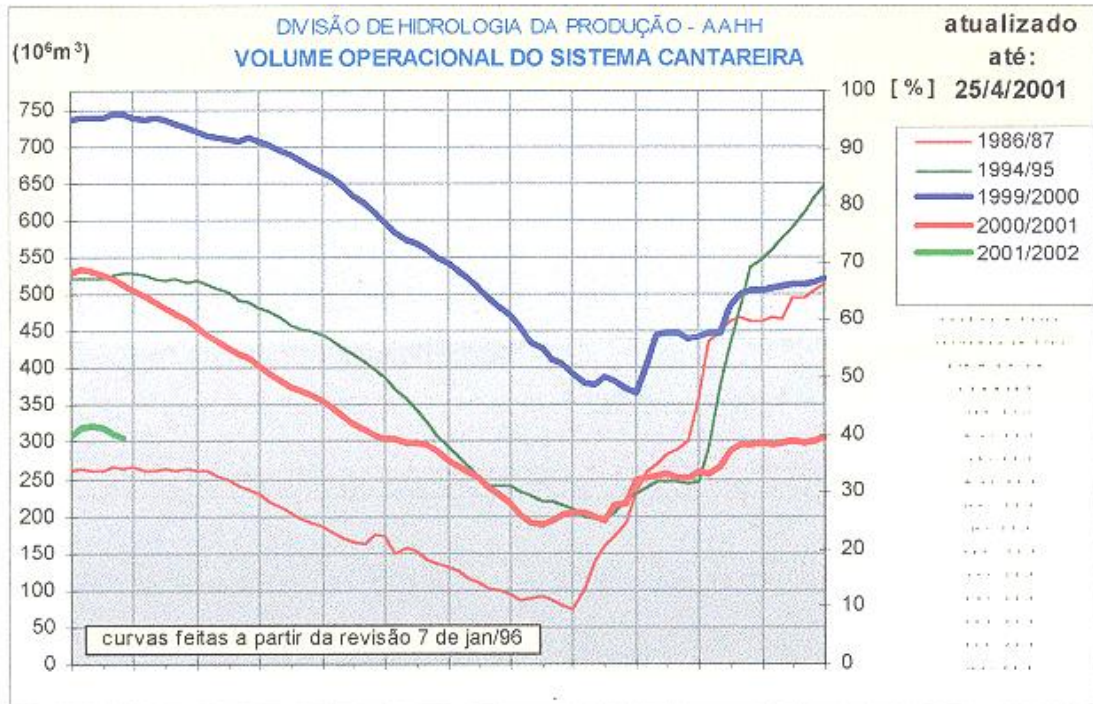


Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP

C. M. E. B. P.  
PROT. GERAL Nº. 694.97  
Fls. 63  
a) *[assinatura]*

913-K

GRÁFICO 3 - Acompanhamento dos Volumes Operacionais do Sistema Cantareira



Fonte: Sabesp